

# China: um Império? A Restauração Nacional e o Exercício do Poder na China: de Mao a Deng

Conteúdo cedido, editado e organizado pelos profs. Rodrigo Teixeira e Rafael Ávila

# INTRODUÇÃO

A China foi governada por um regime imperial por milhares de anos.

Os dirigentes comunistas da China buscavam destruir a estrutura feudal tradicional, mas não conseguiram destruir alguns elementos culturais.

- Os líderes da reforma tentaram implantar nos anos 1980 tais medidas:
  1. Um sistema legal aperfeiçoado;
  2. Ênfase em perícias, educação e eficiência;
  3. Maior espaço para iniciativa individual;
  4. Procedimentos democráticos.
- Essas medidas, segundo Changsheng, são as mais apropriadas para lidar com problemas da China.

# Restauração nacional



- Regime antigo da China: família-burocracia-Estado.
- O imperador é o maior símbolo desse triângulo.
- O imperador rege para manter a harmonia entre o céu e a terra, entre ele e os funcionários, e os funcionários e o povo.

- Se a harmonia fosse perturbada, o imperador renunciaria e ocorreria a ruptura do mandato.
- Essa ruptura seria anunciada pelos sinais do céu: desastres climáticos, fome, revoltas populares, corrupção oficial, desmoronamento de disques.
- Nesse caso, o imperador não corrigia seus erros, o povo teria o direito de removê-lo e instaurar outro imperador.

- A identidade cultural desse regime é caracterizada pela ideologia confucionista adotada como ortodoxia do Estado.
- Os chineses achavam que poderiam tratar os ingleses, que invadiram a China em 1839, da mesma forma que seus antepassados trataram os mongóis, os manchus, os portugueses e holandeses.
- Mas a vitória ocidental não foi militar, e sim industrial.

- Com a derrota para o Ocidente, a “ruptura do mandato” acabou por se tornar uma revolução moderna.
- O século XX se caracterizou pela dissolução do confucionismo enquanto ideologia oficial e pelo processo de modernização.
- Os intelectuais da Universidade de Pequim defenderam a *democracia* e a *ciência*.





- Alguns defendiam a democracia burguesa e outros escolheram o marxismo e fundaram o Partido Comunista.

- Os comunistas liderados por Mao Tsé-tung, em 1919, tomam o poder.

- Nesse regime, o confucionismo é condenado como empecilho para o progresso.


- Regime comunista da China: exército-partido-Estado.
- Mao Tsé-tung disse que o poder político de uma nação nasce do cano de um fuzil, e ainda considerava partido como grandioso, glorioso e correto.
- Na década de 1980, o partido admitiu que o sistema socialista tinha contribuído para a decadência e que o sistema precisava ser retificado, tanto na esfera moral como em sua estrutura.

- Para resolver o problema, o partido lança o programa de reforma aberta e abertura para refazer o sistema político, econômico e social.



**Partido, o poderoso partido**

- Na China, o Partido Chinês é um corpo político, funcional e governante.
- Controla todos os setores: indústria, comércio, agricultura, cultura e educação, diplomacia, exército e governo.
- O Partido Comunista Chinês comanda todas as esferas da sociedade chinesa.

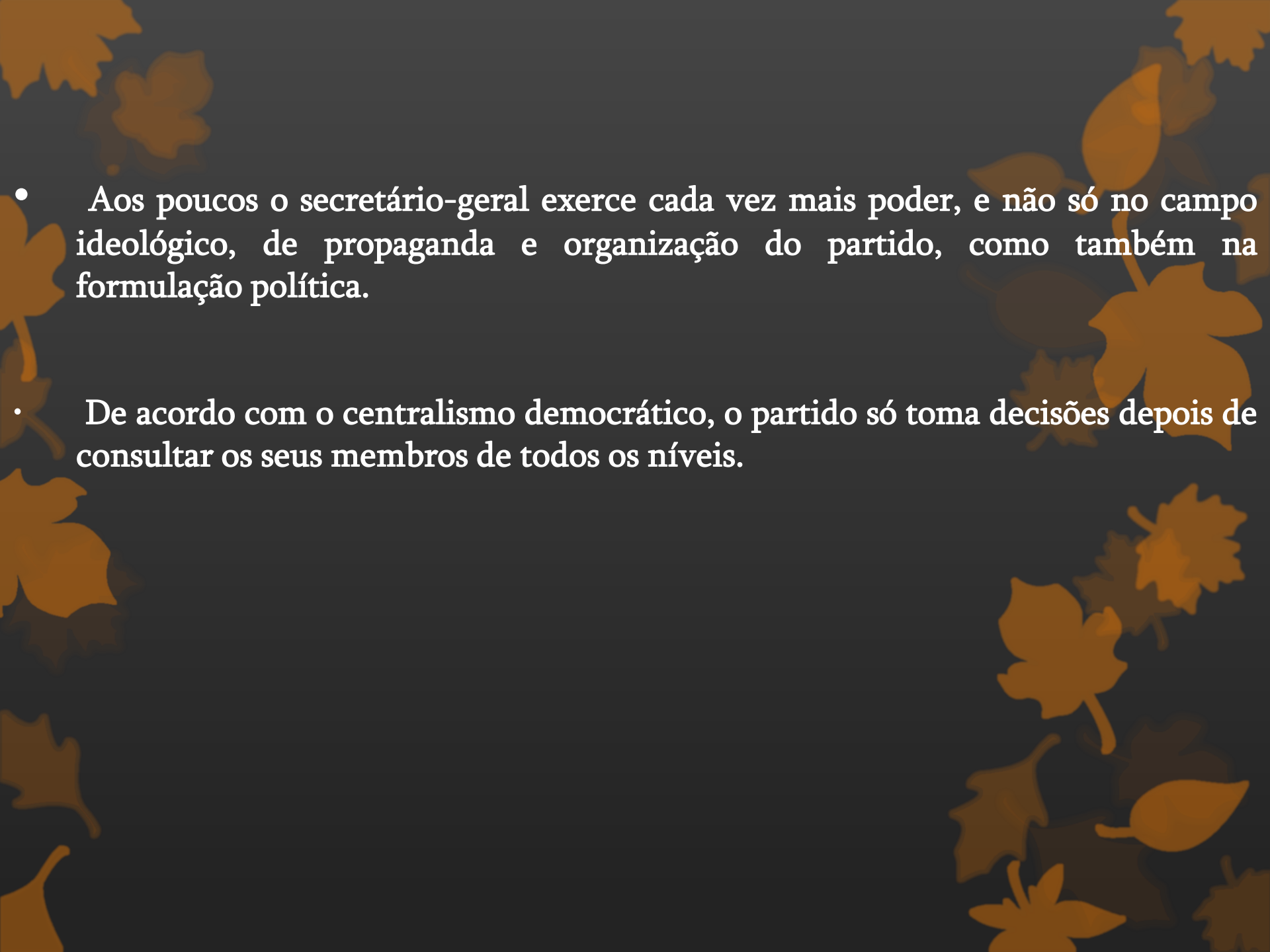
- 
- Propósitos do partido:
  - Assegurar a unidade;
  - A estabilidade;
  - A integração;
  - O desenvolvimento;
  - E a segurança nacional.

- O partido também cria políticas e métodos compatíveis com a linha geral.
- Mas uma política não pode ser implantada uniformemente de um único modo num país tão vasto e diversificado.
- Nesse caso, existem os quadros locais, esses são responsáveis por cumprirem a tarefa política do partido, levando em consideração as condições locais e específicas.

- Organização do Partido Comunista Chinês:
- Pela teoria do centralismo democrático, órgãos do partido mais elevados devem escutar as opiniões do mais baixos, e as cédulas partidárias de nível mais baixo devem aos seus superiores;
- Organizações partidárias regionais, empresas estatais e organizações de massa elegem os membros do Comitê Central;



- A organização busca os princípios hierárquicos leninistas.
- O Comitê Permanente do Politburo é o poder mais alto no partido.
- O secretário-geral do Partido assume as funções do Comitê Central e convoca reuniões do Politburo e supervisiona o trabalho desse corpo decisório.



- Aos poucos o secretário-geral exerce cada vez mais poder, e não só no campo ideológico, de propaganda e organização do partido, como também na formulação política.

- De acordo com o centralismo democrático, o partido só toma decisões depois de consultar os seus membros de todos os níveis.



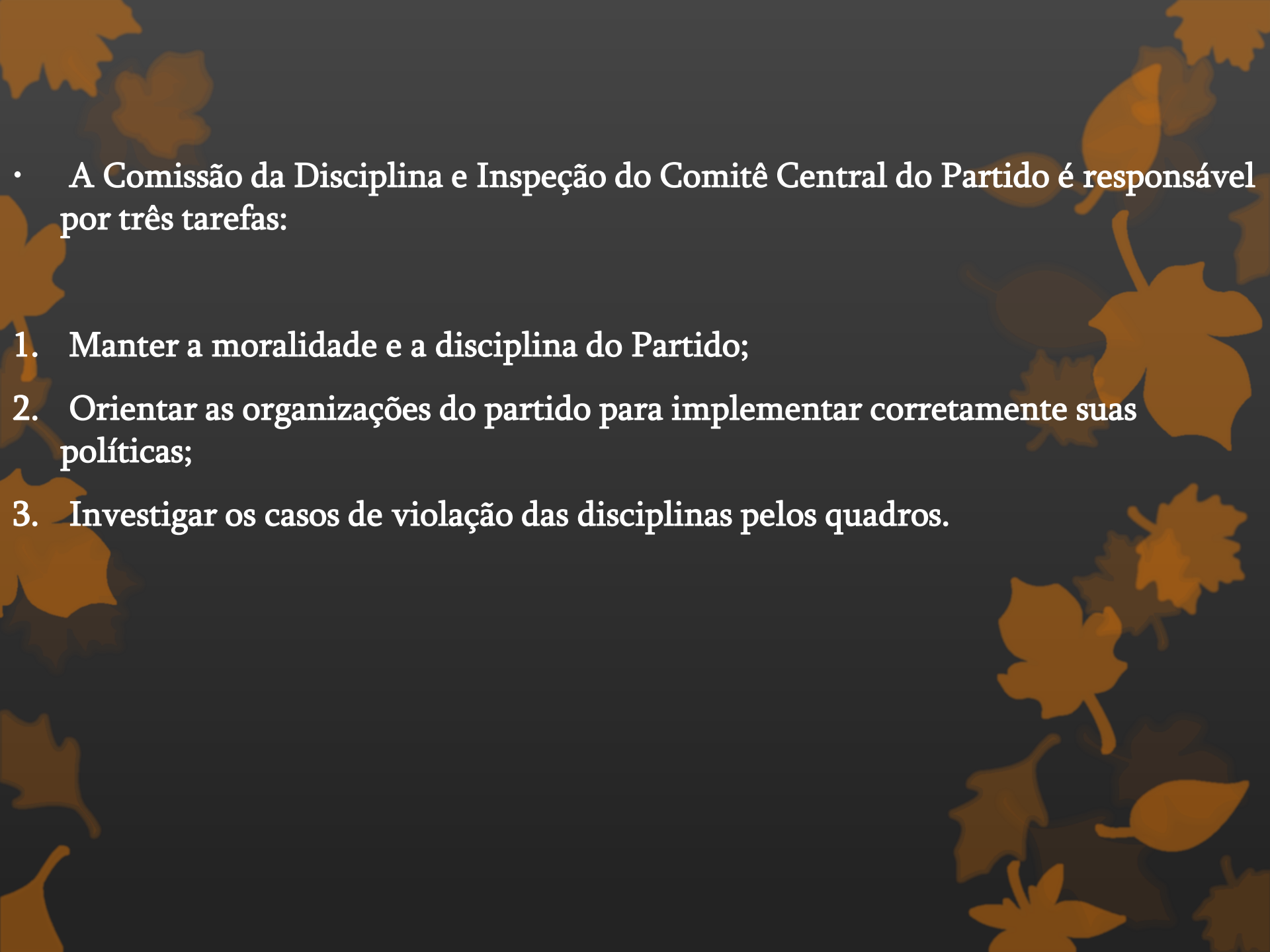
- Desde os tempos imperiais, o poder da China reside nos indivíduos, e não nas instituições.

- Dessa forma, líderes do partido tendem a capturar instituições e transformá-las em base de poder próprio.

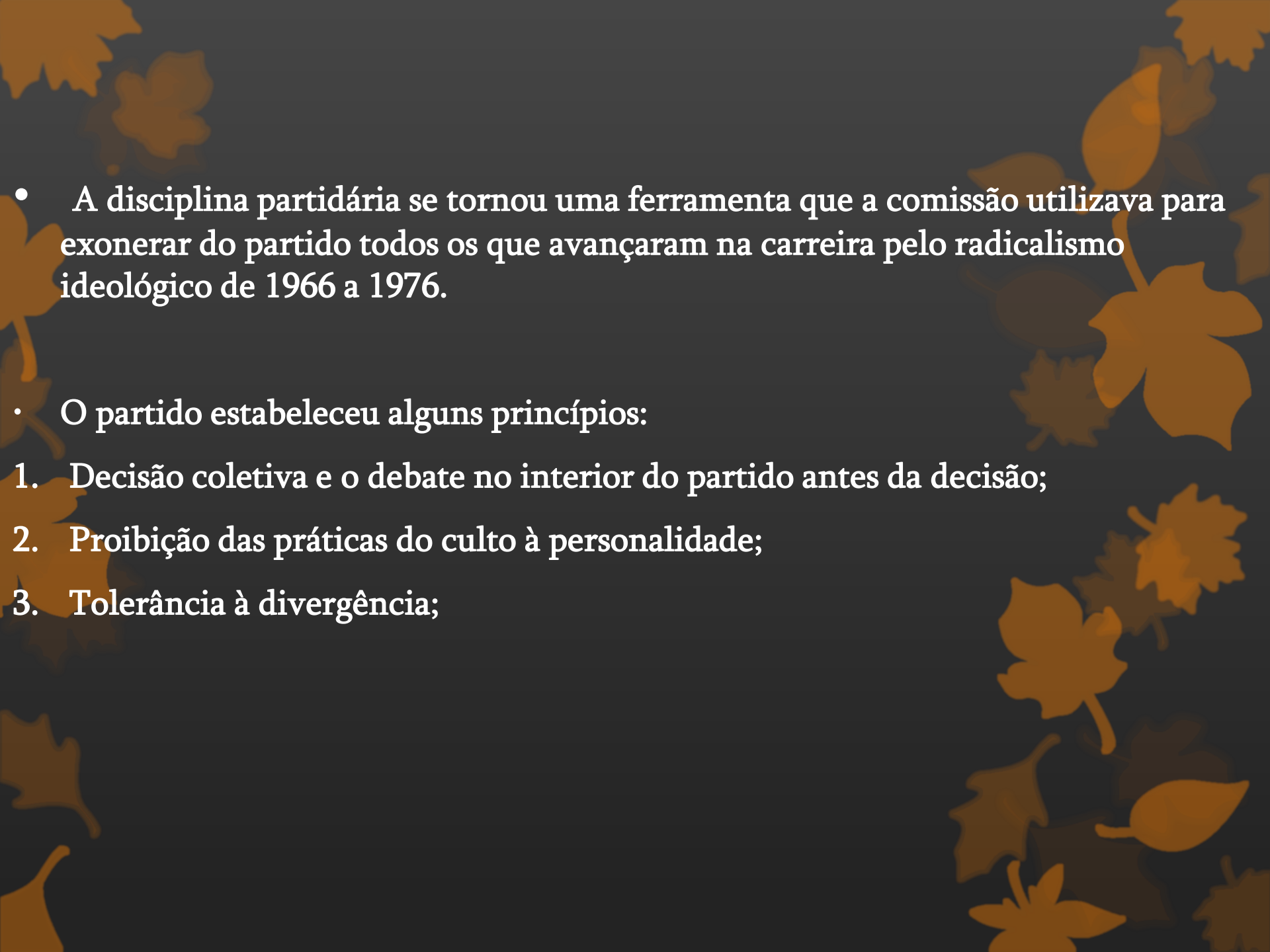
- Duas instituições exerceram grande poder nos anos 1980: a Comissão Disciplinar e a Comissão dos Assuntos Militares.

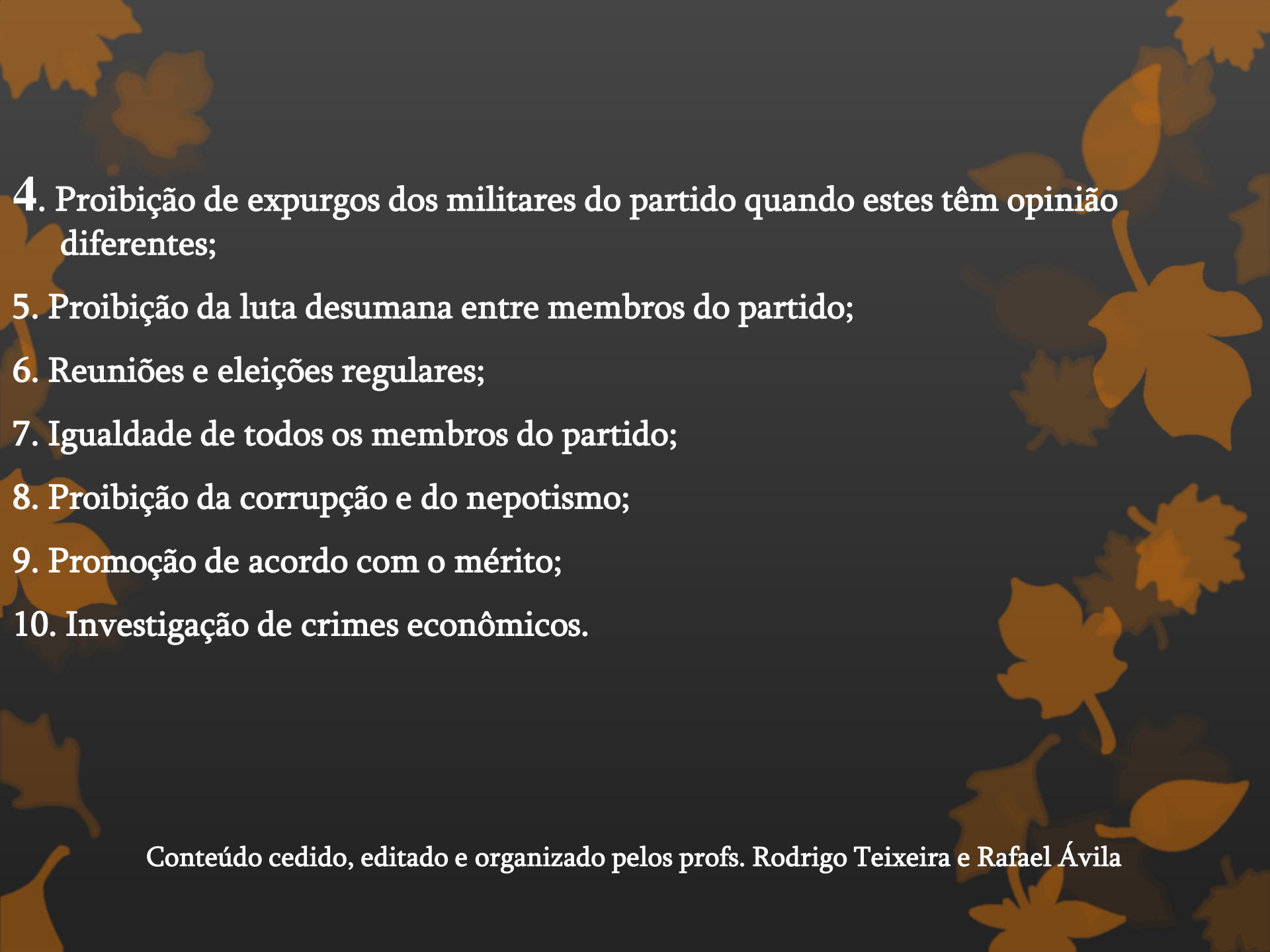
The background features a dark blue gradient with various orange leaf silhouettes scattered around the edges. The leaves vary in shape and size, some resembling maple leaves and others more like simple ovals or teardrops.

# **Comissão Disciplinar do Comitê Central**

- 
- A Comissão da Disciplina e Inspeção do Comitê Central do Partido é responsável por três tarefas:
    1. Manter a moralidade e a disciplina do Partido;
    2. Orientar as organizações do partido para implementar corretamente suas políticas;
    3. Investigar os casos de violação das disciplinas pelos quadros.

- Antes de 1978, o Comitê tinha papel limitado, e quem supervisionava eram as massas revolucionárias.
- Entre 1978-1979, a Comissão Disciplinar foi restabelecida do centro até o nível de municípios e empresas estatais.
- A primeira tarefa da Comissão Disciplinar foi investigar milhões de casos de injustiça e de reivindicações.

- 
- A disciplina partidária se tornou uma ferramenta que a comissão utilizava para exonerar do partido todos os que avançaram na carreira pelo radicalismo ideológico de 1966 a 1976.
  - O partido estabeleceu alguns princípios:
    1. Decisão coletiva e o debate no interior do partido antes da decisão;
    2. Proibição das práticas do culto à personalidade;
    3. Tolerância à divergência;

- 
4. Proibição de expurgos dos militares do partido quando estes têm opinião diferentes;
  5. Proibição da luta desumana entre membros do partido;
  6. Reuniões e eleições regulares;
  7. Igualdade de todos os membros do partido;
  8. Proibição da corrupção e do nepotismo;
  9. Promoção de acordo com o mérito;
  10. Investigação de crimes econômicos.

Conteúdo cedido, editado e organizado pelos profs. Rodrigo Teixeira e Rafael Ávila



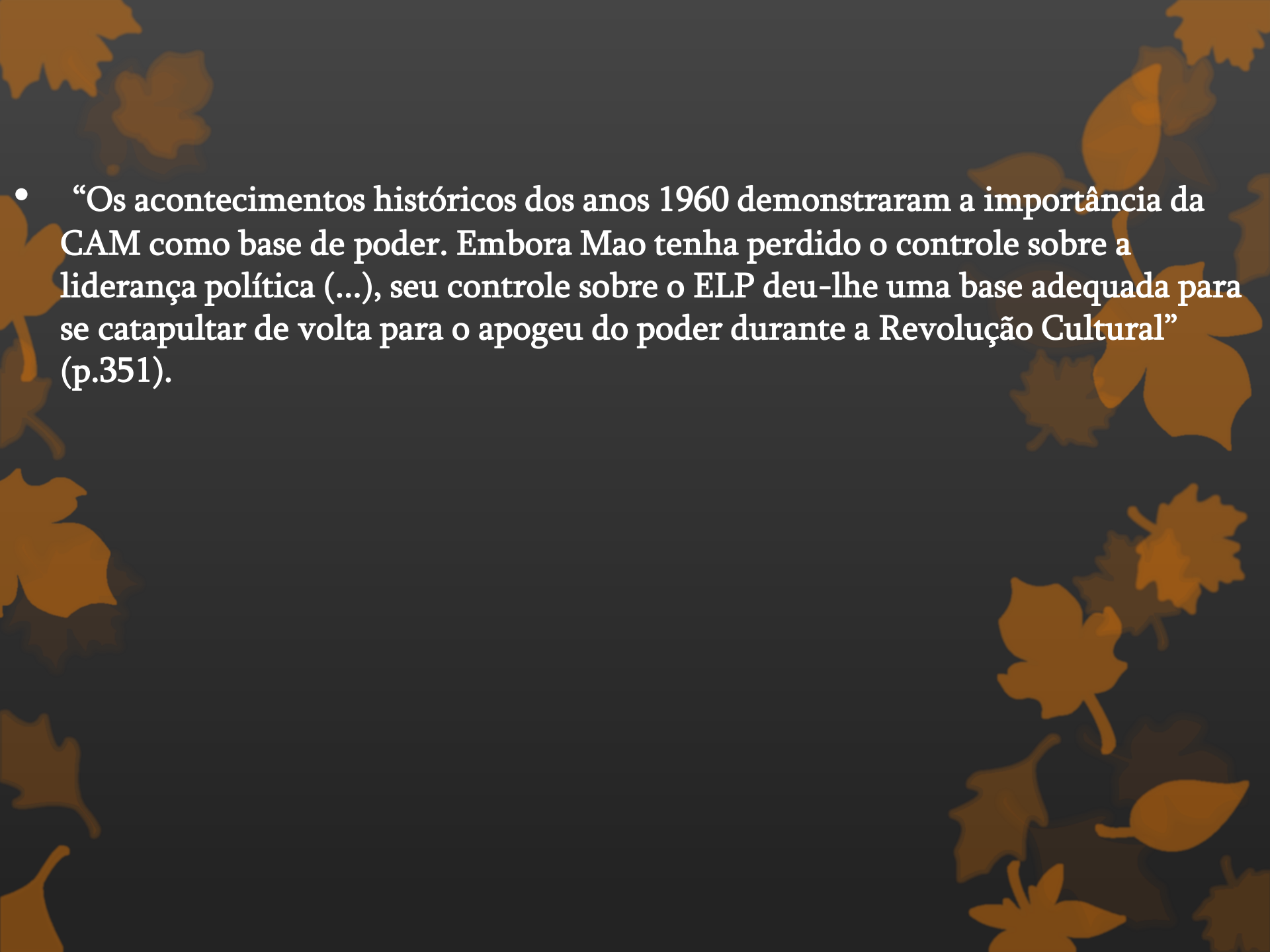
- As comissões disciplinares servem como o tribunal do partido e têm poder para processar os membros do partido e julgar a inocência ou a culpabilidade dos membros sem defesa legal.
- Por um lado, esse “tribunal” interfere no princípio de um sistema legal independente e viola o princípio de igualdade perante a lei, mas por outro lado, contribui para controlar os comportamentos dos quadros, ajudando a combater a corrupção.

The background features a dark blue gradient with scattered orange leaf silhouettes of various shapes and sizes, primarily concentrated along the left and right edges.

# **Comissão de Assuntos Militares (CAM)**


- A CAM é um órgão que supervisiona as atividades militares, e determina os critérios para a seleção e promoção dos oficiais do Exército Popular da Libertação (ELP).
- A CAM também poder determinar a estratégia das forças armadas e as táticas da guerra, até alterar sua estrutura de comando, como também decidir as suas atividades diárias em tempo de paz.

- Quando Mao estava no poder, na década de 1950, foi implantado o culto à personalidade nas forças armadas, e as patentes foram abolidas.
- O princípio-guia do ELP se tornou “Homens em lugar de armas”, ou seja, os soldados ocupados com o correto pensamento político maoísta.
- Mao defendia a estratégia de uma guerra popular ao invés da guerra moderna.



- “Os acontecimentos históricos dos anos 1960 demonstraram a importância da CAM como base de poder. Embora Mao tenha perdido o controle sobre a liderança política (...), seu controle sobre o ELP deu-lhe uma base adequada para se catapultar de volta para o apogeu do poder durante a Revolução Cultural” (p.351).

# Problemas do exercício do poder

- 
- Com a República Popular da China, os líderes do partido e Mao Tsé-tung perceberam que algumas características do feudalismo da China contribuíam para a perpetuação de práticas incompatíveis com o socialismo, tais como:
    - O respeito e a submissão à autoridade;
    - A aceitação da ordem hierárquica;
    - A superioridade dos funcionários sobre as pessoas comuns.

- Mas as práticas tradicionais e ideológicas permaneceram no partido.
- Os chineses estavam em um período de mudança, mas ainda dentro da mesma armação cultural.
- Os dois problemas fundamentais dessa mudança eram: o feudalismo e o faccionalismo.



The background features a dark blue gradient with numerous golden-brown leaf silhouettes scattered across the frame, primarily concentrated along the left and right edges. The leaves vary in shape and size, creating a decorative border effect.

# O feudalismo

- O uso chinês do termo “feudalismo” é empregado diferente dos historiadores ocidentais.
- Para os ocidentais, as noções de feudalismo se referem a uma sociedade rígida e hierárquica, e o senhor tem permissão de exercer autonomia dentro da área sob o controle.

- O feudalismo ocidental se refere ao tipo de sociedade existente na França medieval.
- Em relação a China, não se pode dizer que ela não era feudal desde 2000 anos antes do comunismo.
- O nascimento de uma pessoa não determinava imutavelmente sua classe social.

- Se um jovem camponês fosse talentoso, o seu clã bancava as despesas da sua educação de forma que ele podia subir na escala social.
- Nesse aspecto, a estrutura social tradicional da China possui semelhanças com a estrutura social de sociedades modernas.
- Os comunistas chineses usam o termo feudalismo para caracterizar a sociedade chinesa tradicional.

- Marx se refere ao feudalismo de uma maneira diferente da visão europeia. Para Marx, o feudalismo é um período associado a uma economia rural e pré-capitalista.
- No determinismo histórico marxista, a sociedade evolui de forma linear – do comunismo primitivo para a escravidão, para o feudalismo, para o capitalismo, do capitalismo para o socialismo, e para o comunismo.

- Os chineses associam o feudalismo a um período de sociedades agrícolas e rurais, com uma mentalidade camponesa.
- Com a vitória comunista em 1949, as propriedades rurais “feudais” foram extintas.
- Os ideólogos acreditam que estavam prontos para se mover do capitalismo para o socialismo.

- Antes de 1978, ninguém poderia sugerir que a China fosse feudal, quem ousasse a dizer enfrentaria a censura política, sendo visto como um ataque aos líderes chineses.
- A China entrou na fase socialista muito imatura, uma vez que seu sistema capitalista-industrial foi fraco.
- Por causa do capitalismo inadequado, os líderes reformistas dizem que o país teve um longo período feudal.

- A liderança da reforma usa o termo “feudalismo” para se referir à rigidez, ao dogmatismo, ao neopotismo.
- Mao, em seu poder, tentou acabar com elementos da cultura tradicional que atrapalhavam o socialismo, e lançou campanhas contra o capitalismo.
- Educação socialista de 1964;
- Lutas contra dos seguidores da via capitalista durante a Revolução Cultural.



- Os métodos adotados para atacar práticas feudais nos anos depois de 1949 não fizeram desaparecer o feudalismo, não eliminaram o burocratismo, o elitismo, a patriarquia e os problemas feudais criaram problemas que vitimaram pessoas inocentes.
- Afirmando que os problemas da China têm raízes feudais, os líderes reformistas evitam a luta contra o capitalismo.



# Faccionalismo/sectarismo

- Partido Comunista Chinês não é e nunca foi monolítico.
- O ponto principal de uma facção é manter o poder que tiver e proteger e apoiar os integrantes da própria facção, e, se possível, ganhar poder ante os adversários.
- Os ocidentais não veem o faccionalismo como um problema.

- **Facções no sistema político democrático são uma forma de disputa política entre a elite.**
- **Na política chinesa, facções servem para frear as políticas mal concebidas, e representam interesses diferentes.**
- **Facções usam palavras de código, referências históricas e reinterpretações de textos marxistas-leninistas ortodoxos para expressarem sua oposição contra as políticas dominantes e para mobilizarem o apoio da própria facção.**

- Num sistema autoritário como o da China, facções não são grupos de interesses como nos países democráticos.
- Nesse sistema, as facções atuam dentro do partido, não representam interesses institucionais, geográficos e sociais claramente definidos.
- Tendem a ser constelações pessoais de poder, de grupos de quadros e funcionários que compartilham entre si suas ideias, e possuem inimigos comuns.

- As facções, nesse sistema, representam canais através dos quais são manifestadas as queixas, divergências, ambições, entre outros problemas.

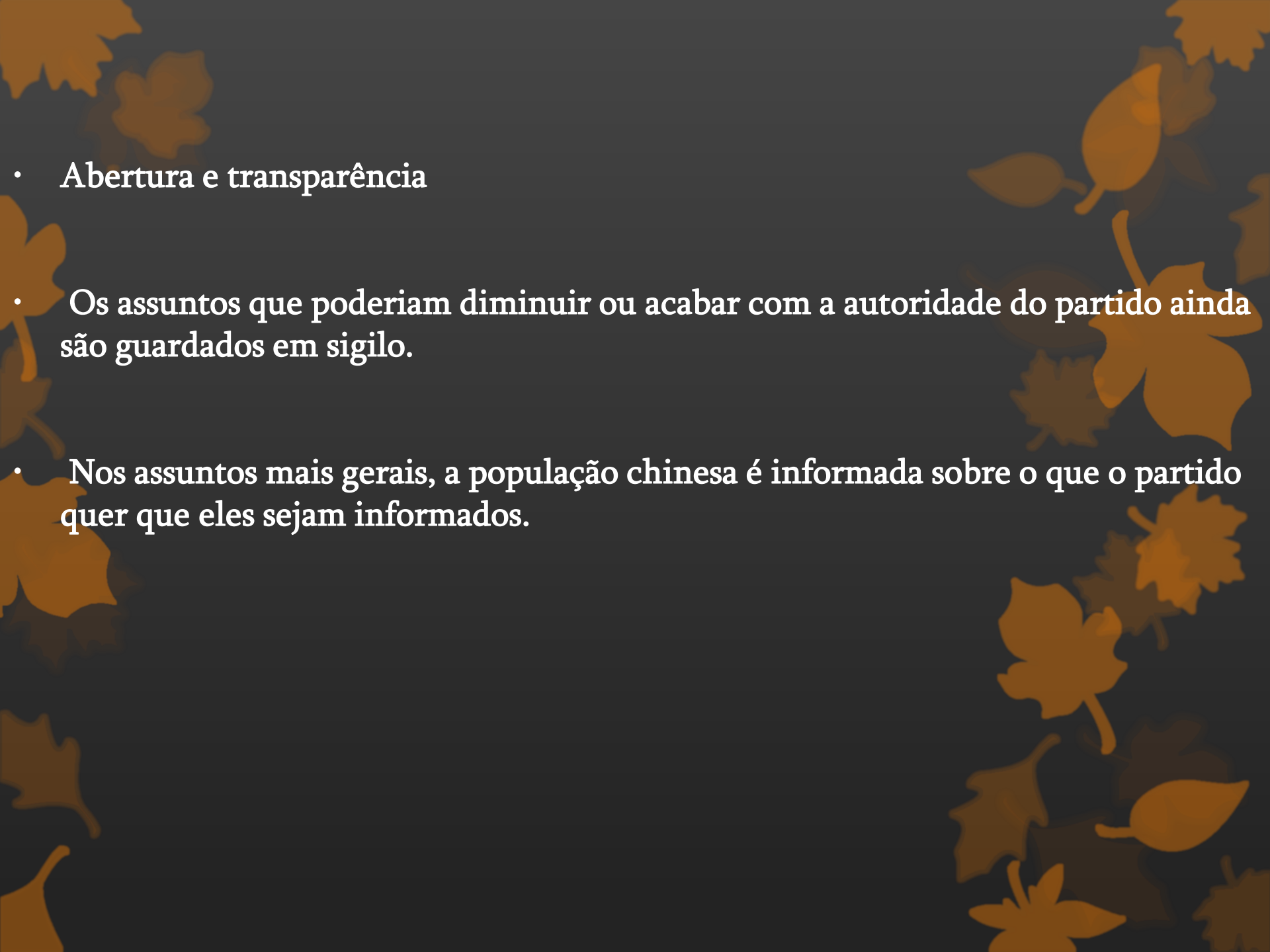


# Medidas da reforma nos anos 1980

- Em 1980, Deng Xiapoing descentraliza o poder e enfatiza a decisão coletiva, e o recrutamento e promoção de acordo com o mérito.
- Anunciou também que os comitês centrais e locais do partido não deveriam tomar ordens sobre o trabalho do governo.
- Dessa forma, redefiniu a função do partido e a função do governo.



- Para eliminar o “culto à personalidade”, o partido desenvolveu o sistema legal, fortaleceu a democracia e definiu regras para restringir o poder dos quadros.
- Retratos do presidente não podiam ser pendurados em lugares públicos.

- 
- **Abertura e transparência**
  - **Os assuntos que poderiam diminuir ou acabar com a autoridade do partido ainda são guardados em sigilo.**
  - **Nos assuntos mais gerais, a população chinesa é informada sobre o que o partido quer que eles sejam informados.**

- Até 1980, as notícias referentes aos estrangeiros eram somente informadas ao funcionários de alto nível e aos quadros.
- Dessa forma, a elite chinesa controlava a imprensa e violava sem restrições a liberdade de informação.
- O sigilo político permite que os escândalos do partido escapem da censura pública.

- Os líderes chineses tomavam decisões a portas fechadas.
- Um exemplo desse sigilo é o caso da China ter deixado de publicar o relatório anual estatístico de 1959 e 1978, isso porque Mao desejava esconder os dados econômicos duros, evitando que outros líderes o desafiassem.
- A abertura das informações para público, nos anos 1980, representou um grande avanço da China.

- No Congresso de 1987, jornalistas chineses e estrangeiros tiveram permissão de cobrir as reuniões desse congresso, embora tenha sido só a abertura e o encerramento.
- Os jornais e a televisão trouxeram para o público informações que os cidadãos nunca antes souberam.
- Isso significou e significa que os líderes chineses estão se tornando mais abertos e transparentes na condução das políticas.

## Recrutamento

- O recrutamento para os aparatos partidários e estatais foi uma preocupação constante para os líderes da China desde 1949.
- Os inscritos no partido subiram em 1949 de cerca de 4,5 milhões para aproximadamente 14 milhões.

- Critérios para recrutamento:
- Recrutar, primeiramente, o político ativo, caso esse tenha habilidades políticas;
- Recrutar, em grande parte, militantes de origem das classes baixas, camponês pobre que era aliado natural da revolução.
- O debate para o recrutamento era a vermelhidão (militância partidária) ou a perícia (conhecimento moderno e instrução técnica).

- É importante frisar que esse recrutamento é um dos assuntos relacionados a sucessão: quem iria suceder Mao?
- Um dos objetivos de Mao era recuperar o espírito revolucionário dos chineses.
- Na Revolução Cultural, em 1966, Mao percebeu que a juventude bem-educada não tinha experiência revolucionária e tornou-se tecnocrata.



- Mao não acreditava que esse era o tipo de jovem que a China precisava, por isso mandou os jovens deixarem as escolas e misturarem-se com as massas para aprender a fazer revolução.
- A questão de sucessão e recrutamento é um dos motivos da Revolução Cultural, um dos maiores desastres humanos da China.

- Nos anos 1980, o recrutamento dos novos partidários mudaram seu foco, os líderes estavam em busca de partidários jovens e bem-educados, e o sistema de aposentadoria ajudou a diminuir o número de anciões no quadro de funcionários.
- Nas províncias e municípios, a idade média dos dirigentes principais foi reduzida de 62 para 53 anos, e os diplomados aumentaram de 20% para 62%.

- Nas cidades, a idade média dos líderes caiu de 56 para 49 anos.
- Os jovens diplomados em faculdades foram nomeados diretores de 3.000 empresas-chave estatais.
- O critério de recrutamento dos líderes reformistas acentuava a juventude, capacidade administrativa, educação, perícias e compromissos para com a linha do partido sobre a reforma e abertura.

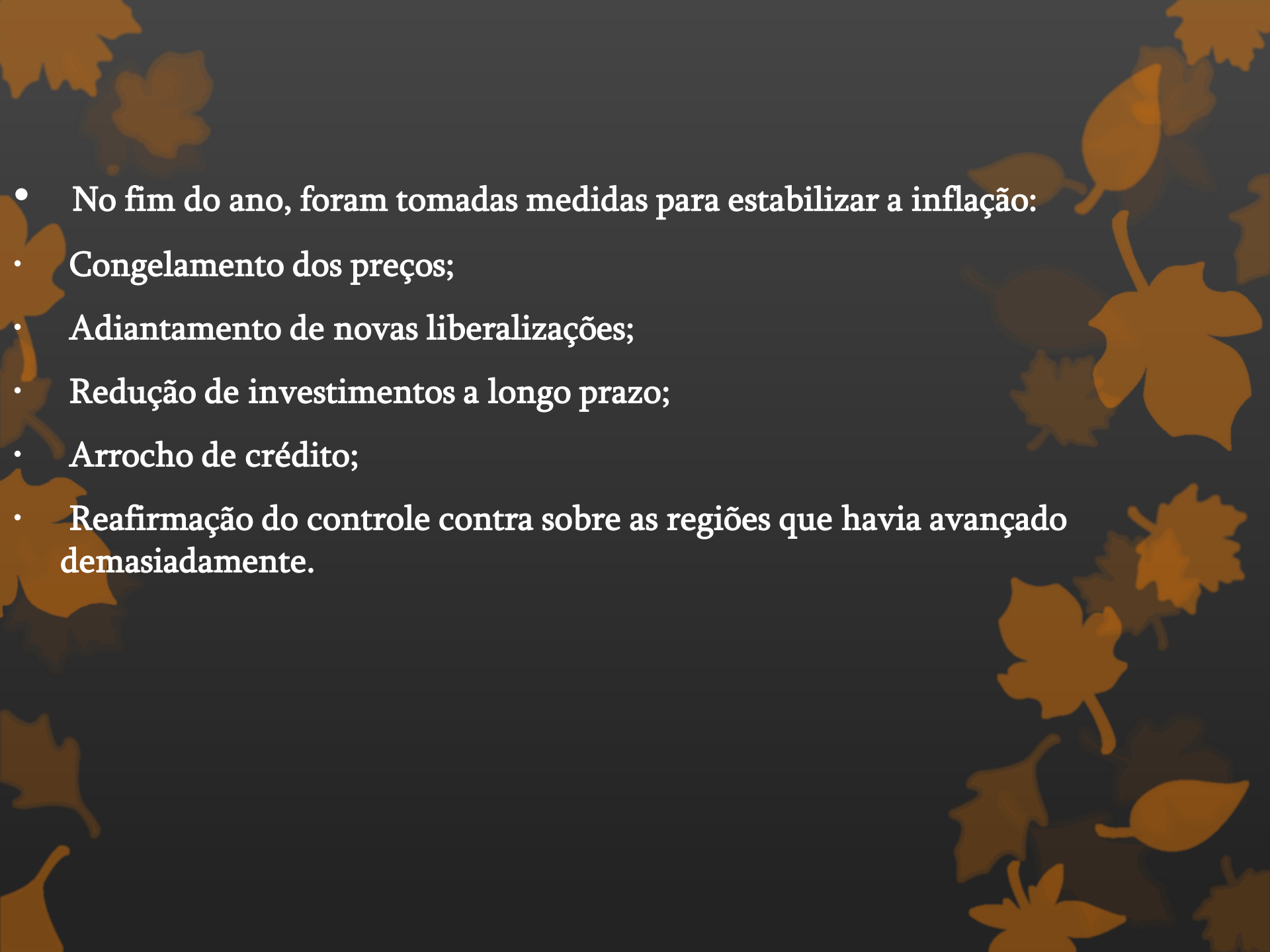
- A tendência é para a tecnocracia e a meritocracia.
- Os jovens diplomados provocaram uma grande mudança na qualidade técnica dos líderes chineses.



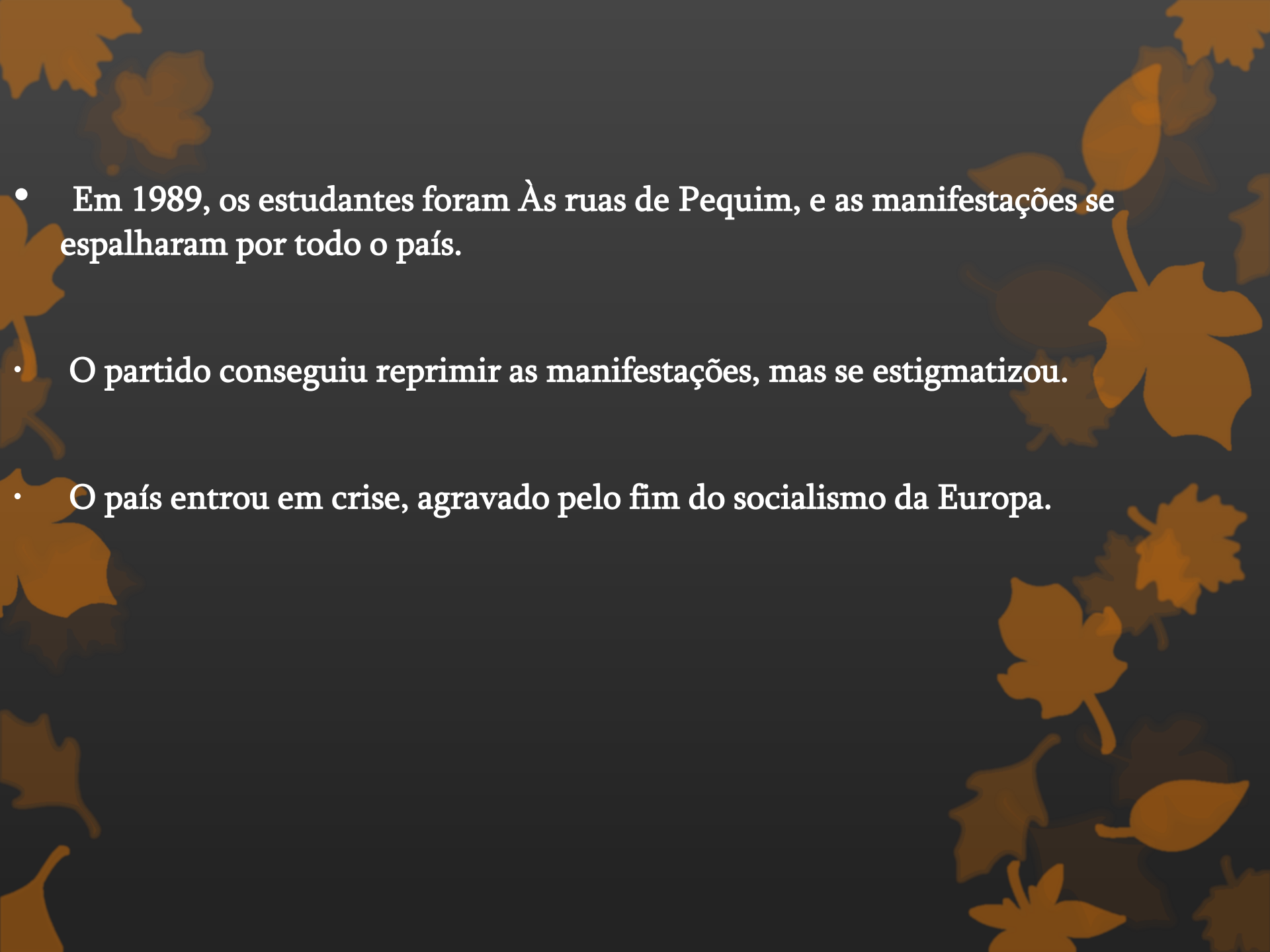
# Tensões políticas e sociais na China

- Com as reformas lançou-se uma campanha de crescimento da população interiorana.
- O projeto de Deng baseava-se em dois elementos:
  - Importação de matérias-primas do exterior;
  - Exportação de produtos acabados aos mercados internacionais com competitividade.

- A questão dos preços veio a ser discutida: acelerando e ampliando sua liberalização, o que provocou aumento de 30% a 60% nos bens de consumo primário.
- Em julho de 1988, a inflação representou 19% em relação ao mesmo período de 1987, com um aumento do produto Interno Bruto de 11%, e a produção industrial cresceu cerca de 17%.

- 
- No fim do ano, foram tomadas medidas para estabilizar a inflação:
  - Congelamento dos preços;
  - Adiantamento de novas liberalizações;
  - Redução de investimentos a longo prazo;
  - Arrocho de crédito;
  - Reafirmação do controle contra sobre as regiões que havia avançado demasiadamente.



- 
- Em 1989, os estudantes foram às ruas de Pequim, e as manifestações se espalharam por todo o país.
  - O partido conseguiu reprimir as manifestações, mas se estigmatizou.
  - O país entrou em crise, agravado pelo fim do socialismo da Europa.

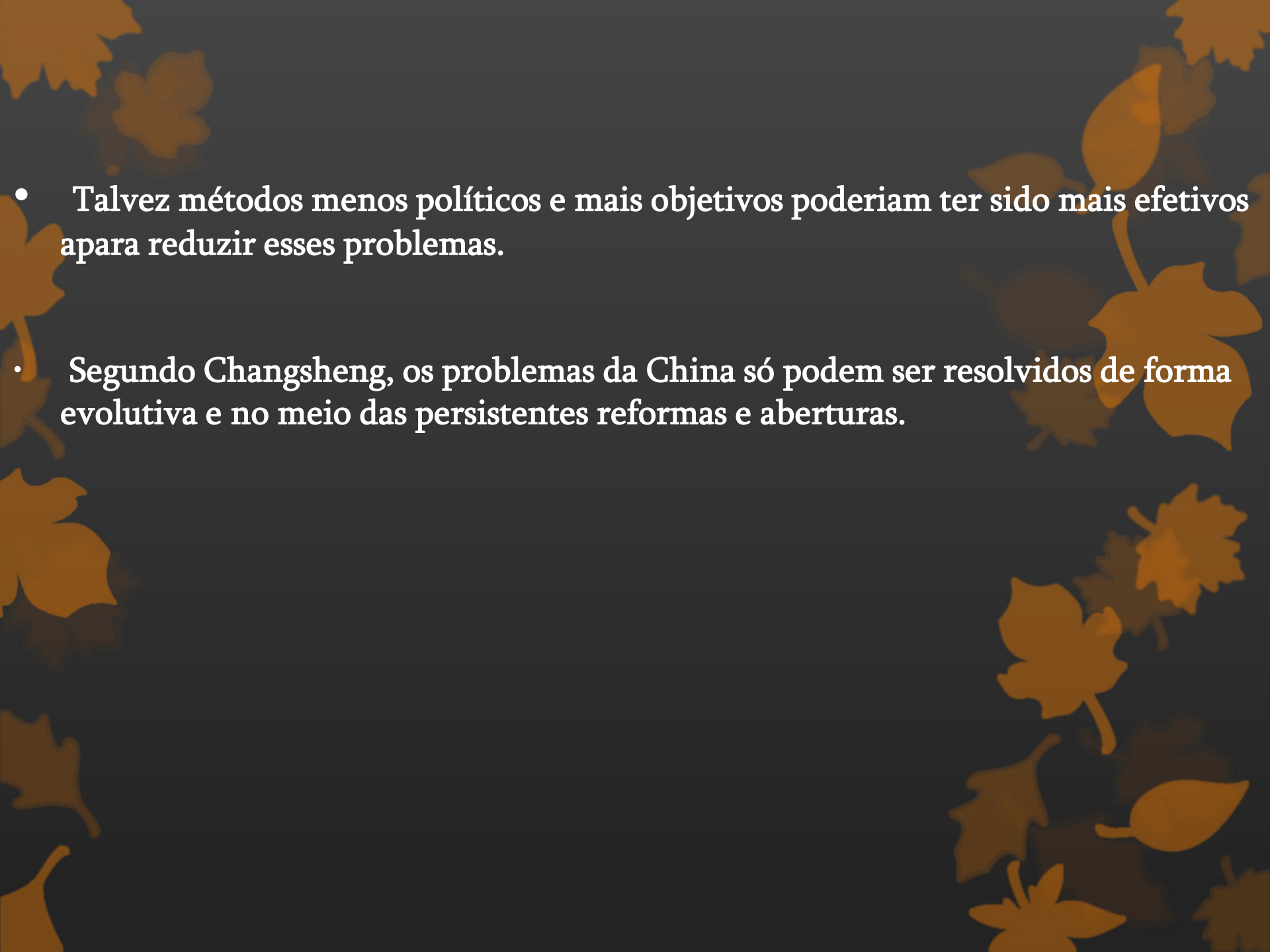
- Essa China se salvou por meio de um avanço na reforma e na abertura. Porém, impelida pelo capitalismo, demoliu-se em um sistema anacrônico e inepto.
- A China moderna é baseada no espírito de Deng: sem ideologia, sem romantismo revolucionário, e o seu legado para os sucessores é a construção de um país que representa um desafio a todo resto do mundo.

# Conclusões

The background of the slide is a dark blue gradient. It is decorated with numerous golden-yellow silhouettes of various leaves and flowers, scattered primarily along the left and right edges, creating a decorative border effect.

- Tanto Mao Tsé-tung e outros líderes acreditavam que certos aspectos do feudalismo atrapalharam a perpetuação do socialismo.
- Os chineses tiveram mudanças, mas sem se desprezar da cultura tradicional.
- As reformas de Mao Tsé-tung eram para inverter esses valores e atitudes tradicionais.

- A população, consciente ou inconsciente, colaborou para a perpetuação das práticas tradicionais.
- A população aceitava a concentração do poder no topo da superioridade dos quadros dos funcionários sobre os cidadãos, assim como tolerava a arrogância dos funcionários e o abuso de poder.
- Mas também as ideologias e práticas tradicionais, como o culto à personalidade permanecia no partido.

- 
- Talvez métodos menos políticos e mais objetivos poderiam ter sido mais efetivos para reduzir esses problemas.
  - Segundo Changsheng, os problemas da China só podem ser resolvidos de forma evolutiva e no meio das persistentes reformas e aberturas.

Referência Bibliográfica: CHANGSHENG, Shu. China: um Império: A Restauração Nacional e o Exercício do poder na China: de Mao a Deng. In: SILVA, Francisco Carlos Teixeira da; CABRAL, Ricardo Pereira; MUNHOZ, Sidnei J. (coordenadores). **Impérios na História**. Ed. Elsevier. Rio de Janeiro, 2009.

